

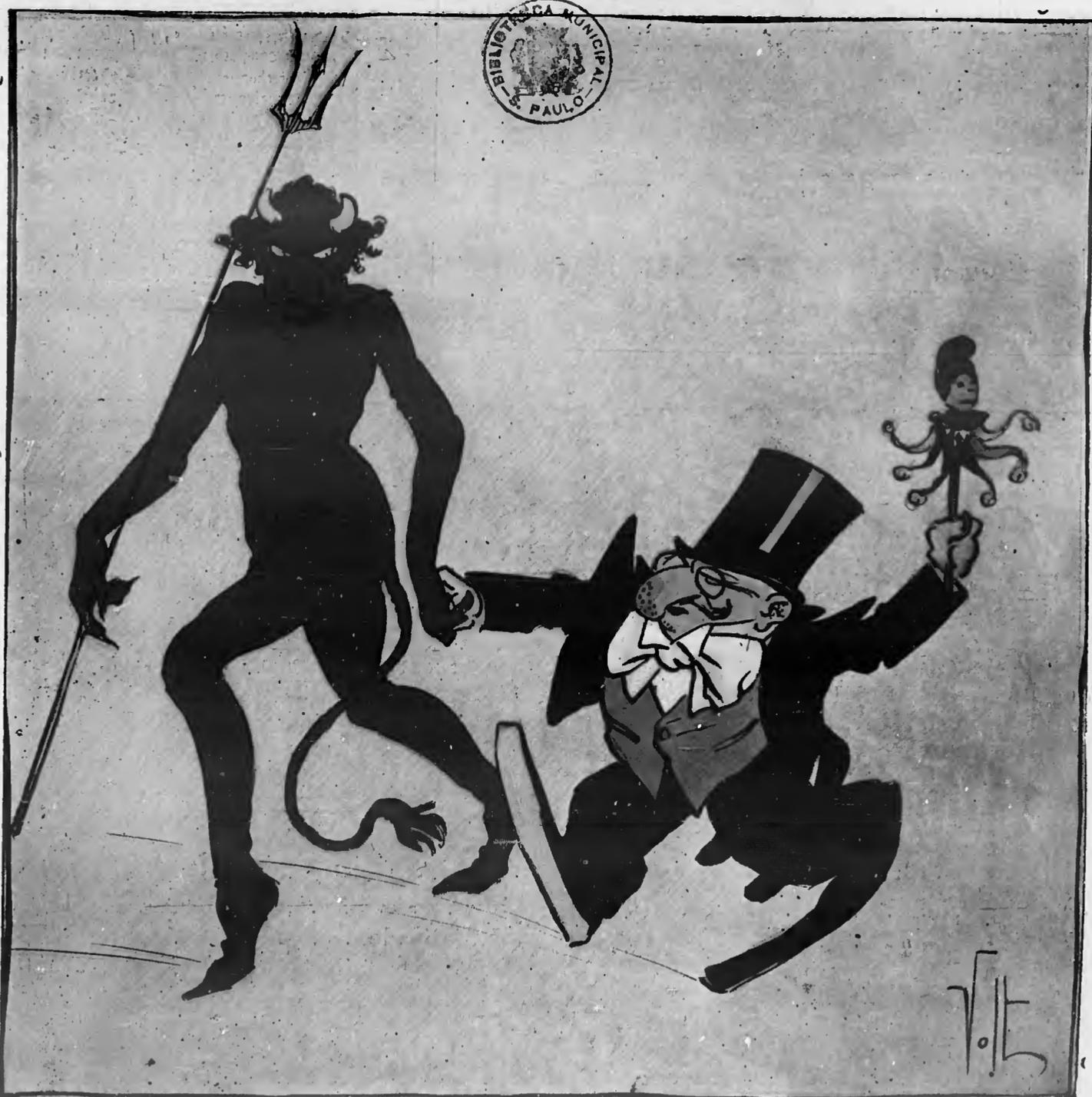
S. Paulo, 8 de Fevereiro de 1913

N. 77



O PIRRALHO

Os velhos mascararas



— Vamos, ainda temos dois annos de carnaval.

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjuncto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O "GELOL", a destruiu!

Não ha mais dôres nevrálgicas nem rheumaticas.
Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem,
o GELOL.

Só o GELOL cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e
sem deixar máu cheiro.

O GELOL acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para
guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.

O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades medicas do
Brasil e do estrangeiro.

O GELOL — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por isso é
usado por todos os estrangeiros e nacionaes.

O GELOL — Nunca falhou para alliviar os dôres de dentes, de ouvi-
dos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.

O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais
rico ao mais pobre, sempre com grande procura.

O GELOL — E' usado tanta no Brasil como no oxtrangeiro e sem-
pre gabado.

O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum preparado conse-
gniu subir tanto no conceito publico.

O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em
casa, faz parte da economia domestica,

O GELOL — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde apli-
cal-o sem inconveniente algum.

O GELOL — Só usam o GELOL as pessoas delicadas e bem edu-
cadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.

O GELOL — Tem um lindo romance que será offerecido a quem
enviar 500 em sellos.

O RHEUMATOL internamente 2 colheres ao dia e o GELOL em fric-
ções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo

O RHEUMATOL além de ser um poderoso antirheumatico é tam-
bem optimo depurativo.

REMEDIO ESPECIFICO
SALKINOL
n.º 1

Nenhum medica-
mento conseguiu da-
belar influenza ou
grippe em menos
tempo do que o
SALKINOL.

Somente elle
é o combate effica-
z á influenza; é a me-
dicacão especifica
da influenza aguda
ou chronica com ou
sem tosse

Apparecem todos os
dias novos preparados
para curar influenza
porém, nenhum conse-
guiu o que tem con-
seguido o SALKINOL.

Combate a infecção
promovendo a elimina-
ção das toxinas e destrói
os microbios que as produ-
zem em poucas horas

SALKINOL n.º 2

CURA EM POUÇAS HORAS TOSES BRONCHITES ASTHMA
DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

"A POPULAR,"

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia 15\$000
Mensalidade 3\$000
Quota por fallecimento 4\$000

Serie Senior:

Joia 15\$000
Mensalidade 5\$000
Quota por fallecimento 12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil



Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Endereço Telegraphico: "Mechanica,, Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36

» em Santos: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 86

» Londres: Bread Street House — New Broad Street — London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade-Braz

Estabelecimentos Ceramicos: Agua branca (chave da S. Paulo Railway)

Sessões diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos tecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis, etc. etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro tallicos, pontes, claraboias, grades e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grades, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, caibros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobilias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave da S. Paulo Railway). Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vibrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industria e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turmancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes «Decauville», trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada «machina especial combinada».

ANDAR 9 PRAT. c
EST. 2 Na de CRD.



Filhas de Eva!

« Deve temer-se mais o amor de uma mulher do que o odio de um homem. »

SOCRATES

Temer o amor de uma mulher bonita!... E' boa! Só mesmo Socrates teria essa opinião... Uma sentença assim não parece ter salido da cabeça de um homem!... Não podemos de maneira nenhuma concordar com o philosopho. Demais Socrates foi injusto e de uma severidade de arrepiar os cabellos... Também nem tanto ao mar, nem tanto á costa... Ao revés de Socrates, um insigne poeta da nossa geração, como todos os poetas que não são philosophos, tem a mulher em outra conta, tanto que em soberbos versos diz:

« Meu amor, se andas perdido,
Sem saber quem te perdeu,
Nos meus olhos teus a escada
Por onde se sobe ao céo. »

Ora! E' facto que se não pode negar: O paraizo existe, Todos o almejam. E' cubigado... E para so lá chegar? Quantos soffrimentos, quantos tropeços, quantos trabalhos sem conta! No entanto o vate sonhador nos diz que temos nos olhos da mulher o roteiro seguro, sem desvios, sem encruzilhadas para se chegar ao céo! Deante de tão ponderado conceito, o homem deve temer o amor de uma mulher? Nunca! Nunca jámais! Nós deixamos o philosopho em terra e embarcamos na canôa com o poeta, e certos estamos que innumerados serão os nossos companheiros. E, assim sendo, lembramos-lhes, de vespera, a CASA FREIRE, que é allí ao Triangulo, á rua S. Bento, aonde se tomam as passagens.

CASA FREIRE

RUA DE S. BENTO N. 34-B

Café e Restaurant
“SPORT”
De Luca & Ferrari
VINHOS E LICORES FINOS
COMIDAS A TODA HORA
PREÇOS MODICOS
Aberto toda noite
RUA DO SEMINARIO, 7
S. PAULO

Ao Vinte e Nove
CASA DE MOVEIS
— DE —
PEDRO & C.^{IA}
Almofadas, Co'chões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico
COMPRA, VENDEM E ENGRADAM
Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)
Encarregam-se de mudanças
Rua Barão de Paranapiacaba, 6
(Antiga Caixa d'Agua)
Telephone, 1373 — S. PAULO

Gonoceina
Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmocentico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinarias; catarrho da bexiga, blenorragias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons efeitos nos casos indicados.
Dr. J. Quartim Pinto
A GONOCEINA encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral. PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,

ANTES **DEPOIS**
de
USAR
a
SUCCULINA

Cura garantida da CALVICE
e de todas as
molestias do couro cabelludo

EVITA A QUÉDA E CURA A CASPA
Innumerados attestados de pessoas curadas com a
Succulina

PARA OS CALLOS A CURITYBINA = O REI DOS REMEDIOS = TIRA OS CALLOS EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS De maior Inxo e conforto, são os da
 CASA **RODOVALHO**
 Treveza da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, iremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Números attestados dos mais notaveis clínicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Confeitaria Fasoli

EXPERIMENTEM OS SABOROSOS VINHOS DE MESA DESTA CASA

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra . . . 11\$ Grignolino 13\$
 Chianti 12\$ Moscato sobre-mesa 15\$

Esta casa aceita encomiendas para **Casamentos, Baptisados, e Soirées** tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films **NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM,** e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS
 Secção variadas e secção corridas
 outros dias da semana
PROGRAMMA FAMILIAR

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)



Systema AMERICANO

Villaca
 É O MELHOR QUE EXISTE

Nº "A Bota Ideal,"

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

PIRRALHO

NUMERO 77

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

Semnario Illustrado

d'importancia
. ovidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

„Fanfulla „

O procedimento do *organo magno* da colonia italiana, na já diuturna e debatida questão da navegação directa entre a Italia e o Brasil, não só tem provocado o asco da totalidade dos italianos aqui residentes, como a indignação de todos quantos sabem avaliar o trabalho e a dedicação da laboriosa colonia.

E' muito justo e até louvavel que os jornaes brasileiros ataquem o governo italiano, mas merece o desprezo mais completo e absoluto, um jornal cujos donos se enriqueceram á custa da colonia italiana e que num dado momento, não a troco de convicções mas de *quattro soldi*, vilipendia essa mesma colonia.

O *Pirralho*, que reprovou e com razão o acto do governo italiano, não deixa, entretanto, de verberar o procedimento do *Fanfulla*, que, segundo é geralmente sabido, sempre que pôde hostilizar o Brasil o fez com toda a energia de que é capaz é para não irmos tão longe, basta que citeamos o numero de quinta-feira passada, em que se encontram cousas bem pouco lisongeiras para o nosso paiz.

Depois de nos defender com entusiasmo na questão de linha directa e de insultar a colonia italiana, pelas columnas da sórdida *Tribuna Libera*, o *Fanfulla* querendo reconciliar-se novamente com aquelles que concorreram efficazmente para a sua subsistencia, rebatendo a opinião de um jornal de Limeira, aproveita o ensejo para estampar um beijo na fronte da colonia, contra a qual dias antes lançara doestos e improperios.

Digam, agora, os leitores si é ou não engraçado este Arlequim?

A entrevista de Ruy Barbosa com o *Imparcial* veio por de fóra os pôdres do Jangote. Pois não é que o tratante (S.

Ex. veio tratar do accordo com S. Paulo), no mesmo dia em que a Bahia foi bombardeada, jurou ao politicos paulistas que o berço de Ruy Barbosa não corria perigo?

Como se vê palavra do mano *leader* é palavra de heremista.

Não rompeu com os preconceitos

Na barulhenta noite de terça-feira de Carnaval, toda cheia de espasmos e perfumada das essencias que impregnam os *bou-doirs*, eu, fugindo ao contacto da multidão dementada, enfiei por uma viella escura num bairro de operarios, já não sei bem se o Braz se o Bom Retiro.

Quasi todas as portas e janellas estavam fechadas; nenhum rumor escapava dos lares; nem viv'alma nos passeios. A viella ia dar numa rua larga, illuminada. por onde passavam mascaras grotescos: marmanjos fantasiados de mulheres gravidas garotos vestidos de panno de côr, muito sujos, e a indefectivel figura da Morte, com a sua caveira de papelão, badalando a campana. Tudo isso passava no pedaço de rua fronteiro á viella no qual por vezes se fazia um ajuntamento, que logo se dissolvia ás gargalhadas: eram basbaques á roda de um homem que segurava uma pequena móla de pegar papeis, amarrada á extremidade de um barbante, que pendia dos fios telephonicos. Quando o homem prendia com o porta-papeis a abade do chapeu de algum transeunte, uma menina de uma janella, puxava a outra extremidade do barbante, e immediatamente a victima da brincadeira erguia o braços para agarrar a «cartolinha» ou a «pallêta» que voava pelos aeres.

Do lugar em que me achava, não distinguia todas essas manobras; via apenas os chapéus. Mas ha tanto tempo que se usa isso, que logo me lembrei de tudo. As troçar de Carnaval são sempre a mesmas...

Para não chegar até á multidão, resolvi voltar pela viella. E foi então que no escuro de uma porta vi sentada na soleira uma mulher robusta que amamentava uma creança rosea o quasi nua.

Estive a pique de exclamar:

— Salve, madama! Tu, sim, tu és a Eva fecunda que impede o annigilamento da humanidade! Enquanto a corja ulula, e o rebetalho hysterico das *filles de joie* perambula entre as aclamações da gente fatua,

tu, oh madama! dás do mamar, a teu filho: Salve! Que seria da humanidade se tu não fosse tão abnegada? Toda essa turba desappareceria num vortilhão, nos abysmo do Fim.

Nada disso oxelamei, que não tento o habito de fallar sósinho na rua. Limitei-me a significar a minha *sympathia* á [madama, desbarretando-me o saudando-a:

— Boa noite!

Tomando-me talvez por algum conhecido, ella respondeu:

— «Buona sora, signore!»

Cantinuei o meu caminho, pensando:

— Aqui está uma que não quiz romper com os preconceitos e ir dar à perna em algum baile, como tantas aristocratas...

I. K.

O sr. Bernardino de Campos, segundo declarou Ruy Barbosa, foi quem exigiu que se respeitasse a Bahia, quando S. Paulo prometeu apoiar o governo federal dentro da Constituição. E' o seu maior titulo de gloria.

Diversos soldados do exercito, em estado de completa embriaguez, promoveram em Petropolis, no segundo dia de Carnaval passado, varios conflictos, que alarmaram toda a população.

O dr. Valladão, delegado de policia, pediu providencias ao dr. Rivadavia Corrêa, que se achava veraneando em Petropolis, e este respondeu que nenhum providencia poderia tomar e QUE NÃO SAHISSE Á RUA QUEM ESTIVESSE AMEDRONTADO.

Quem não gosta de brinquedos fique em casa, costuma dizer muita gente nos dias de Carnaval, aos que se queixam de empurrões, beliscões e outras grosserias. Pois o nosso ministro da justiça procedeu tão bem ou melhor do que essa gente, porquanto, sendo dia de Carnaval, elle declarou que não podia obstar os conflictos promovidos pelos soldados do exercito e que quem tivesse medo não sahisse de casa.

Com certeza o sr. Rivadavia Corrêa quiz fazer espirito, pois elle é dos mais celebres mascaras do bando carnavalesco P. R. C.



Continho de Carnaval

Juquinha era um traquinas insupportavel.

Isso durante o anno todo.

Quando chegava, porém, o Carnaval, a maluquice do Juquinha se concentrava num desejo feróz de ter lança-perfume.

A mãe do Juquinha era pobre e por isso só lhe comprara este anno tres esqueleticos tubosinhos de 10 grammas.

O Juquinha fez uma festa e esbedegou logo os tres lança-perfume pelas paredes, cadeiras, nos olhos do Totò, que era o cachorrinho da casa, etc. etc.

Esvaziadas as bisnagas, foi um choro terrivel, porque a mãe do Juquinha, não lhe podia comprar mais.

Depois do choro, veio em Juquinha uma resignação cheia de amargura e elle se retirou da janella, onde as irmãs olhavam mascarado.

Meia-hora depois, uma irmã precisou ir á dispensa e lá encontrou o endiabrado pirralho enopanda de pinga uma effigie do marechal presidente da Republica.

Foi um escandalo, um alvorogo.

Mamãe! Veja o Juquinha gastando toda a garrafa de pinga de papae!

— O que isso Juquinha?

— Mamãe, explicou a terrivel creança, quando papae bebe pinga de mais, elle lança. Eu quero ver se o Hermes lança tambem...

— Mas para que?

— Ué, a senhora não sabe que elle é cheroso. Pois se elle lançar, lança perfume...

O Pirralho nos Cinemas

No Radium

A casa de diversões da rua de São Bento, que o escól da nossa sociedade escolheu ha tempo para ponto de reunião, esteve animadissima durante a semana.

Nas duas ultimas seirées da moda foi tamanha a animação que quasi se tornou uma necessidade a intervenção da policia.

Entre e grande numero de moças bonitas «O Pirralho» viu: G. de B. bella e graciosa; S. V. pensativa, J. de B. engraçadinha; Z. N. do V. pintando o sete; L. e N. V. B. um tanto tristes; N. R. talvez um pouco...; B. R. muito graciosa; M. P. levada da breca; E. F. S. zangada, uriosa mesmo com o...; L. F. sympathica e C. A. mimosa e bonita.



No Bijou

Os programmas organizados magnificamente têm attrahido a este querido cinema uma immensidade de pessoas.

Todos os films exhibidos despertam o mais franco entusiasmo, principalmente nas moças, que não raro applaudem calorosamente Tontolini, Max Linder & C.ia.

No Iris

O cinema mais central de S. Paulo não podia deixar de ser o centro da actividade de muita gente boa, em materia de flirts e mais diversões.

E' por isso que nunca se encontra um lugar vazio no Iris, nem mesmo quando nas ruas chovem confetti e serpentinas.

No Guayanazes

Sempre na ponta o elegante cinema do sr. Perrone. Todas as noites um pessoal fino reúne-se no Guayanazes e passa ali umas horas de verdadeiro divertimento.

A amabilidade dos proprietarios do cinema, o cuidado e capricho na organização dos programmas, emfim tudo concorre para o bem estar e satisfação do publico que frequenta o Guayanazes.

No Familiar

Esta popular casa de diversões vae indo de vendendo em pópa.

Todas as noites ha enchente e os films são entusiasticamente applaudidos por muita gente grande.

Afinal de contas isto não admira, pois os films são cuidadosamente escolhidos e merecem applausos.

De camarote

São José

Estréa hoje neste theatro a applaudidissima transfermista italiana Futima Miris.

E' de esperar que a rival de Fregoli, que já é conhecida em S. Paulo, obtenha um ostrepitoso successo, porquanto quem já viu os seus bellissimos trabalhos, naturalmente irá vel-os de nevo e quem não a conhece ainda accorrerá ancioso ao theatro São José para admirar-a e applaudil-a.



Palace Theatre

A companhia dos pirralhos dirigida pelos irmãos Billand continua a fazer successo neste theatro.

Gamba, o endiabrado rapaz, que desempenha extraordinariamente bem tudo que se lhe confia, tem divertido com sua véve espontanea, com seus gestos engraçadissimos e com as caretas impagaveis a todo o pessoal que frequenta o elegante Palace Theatre.

Rita Gambini no travesti faz furor, porque canta com muita expressão e como actriz, tambem já faz muita coisa de gente grande.

Lucia Castaldi, a prima-donna, ou antes a prima fanciulla da companhia tem merecido as ovações que lhe são feitas, pois a sua voz é forte e muito bem timbrada.

Dora Theor, a azongada Dora é toda graça e encanto quando trabalha, quer sob as vestes da seductora e fallaz Casta Susanna, quer no papel da magica Franzi ou ainda interpretando a parte da affectuosa e meiga Julieta do Conde de Luxemburgo.

Maria Ceccarelli, que é sem duvida a guma um dos melhores elementos da troupe tambem tem feito vibrar o publico, que lhe não regatêa applausos.

Os demais artistas e a orchestra portam-se bem.

Polytheama

Animadissimos correram os espectaculos deste velho barracão, durante a semana.

Os artistas que estreatam foram fartamente applaudidos.

Annunciam-se para breve sensacionais novidades.

Casino

Este music-hall esteve repleto no decorrer da semana.

Applausos a granel foram distribuidos a todos os artistas.



A bisnaga do Marechal



Nos olhos do Zé Povo



O Biralha

Anno Bazado

XORNAL ALEMONG

Numerro esbeziál

Rettator-xefe: Um zozielade anonymes



Horgan brobaganda allemongs na Prasil

O infenzongs ta Garnafal

Esde esdá odre elorioses e acratafel hisdorria ta Bismark.

A Bismark esdá uma homem derrifel.

Muito tebois te esdarr infentando o zidade te São Baulo com zerfecherries e siferros de garrrias gautaderras, a Bismark esda domando a naflo *Prinz Eitel Friedrich* e esda lanzando um poquedinhos e enzeguidamente esdá tezempargando no elorries derres ta Quilherme Dell — e tesde sua eriaida tambeng

Mas borren o falende Allemanhes esdá muido brogressisda e no zidade te Munich, esdong vundados o *simplicissimus* gne esdá uma xornal come a *Biralha* e odres, come bor esamblo, a *Estado te Munich*. A *Vanvulla*, e odres e odres.

A Bismark esdá zendo roxepides no esdazong gom panda Vierra Mosega e odres manifestastazongs te amizade.

Va odre tia a Bismark gue esdá gom muido zantades to badria zerfeches, esdá entrando n'uma podeguim te lugo gue esdá gome a Brogredior te São Baulo.

Endong elle esdá domando muido acratafelmente um e depois odre e odre chopps e esdá gomendo basdeis.

Mas borrem esde esdá um vado muido ingomotadifo barra as lias d' acua, gue esdá eecando um momendo gue esdong bresisendo te esdarr correndo na midorrio.

O sorde borrem esdá berseguindo a Bismark. Bor esde gause gue esdafa e barrede to midorrio bindado te vresgo.

Endong a Bismark gue esdá enxereando somendemente um pocadinhes, borgaunc to zerfecta; esdá engosdando no bindura. Endong onseguidamente, elle esdá figando bindado de vresgo.

Tesbois elle esdá figando n'uma borre tanades e esdá se esegnesendo to bindurra, e esdá saindo barra o rua. Endong, as birallas esdong agombauhendo a Bismark e esdong eridando — Masgarrada! masgarrada!

Endong a Bismark esdá infondando a Garnafal.

Muito acratafelmende.

Ebicrammes em boesia

II

SONEDO DE GARNEFAL

ESGRUBULOS

Soperpes, aldifa, esdando rezentento arroma
Te orculho, fozê ingrada, esdá tesbrezando a bóbre;
Fozé esdá somendemente namorrande a nopre;
Mulher vidalga gue esdá vazendo baseios (no Roma!)

Mas borren la tendro ta Gasdello
Onte arminho esdá gobrindo os gois
Onte as vitalgos endong vazendo zerdes goises
Foszé esdá figando muido toente e amarrelo.
T. (GAMBINAS)

Nas gampos te Chataldja



Uma zoltades — O gue borguerrie te acua!

Odre zoltades — Och! homem! Se foze esdafa masgade no São Baulo, foze esdafa fendo o gue é o acua to Gandarrerra.

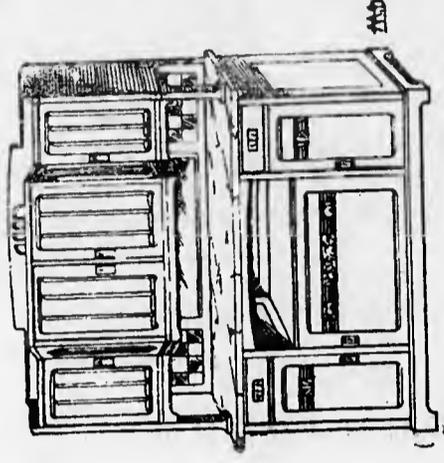
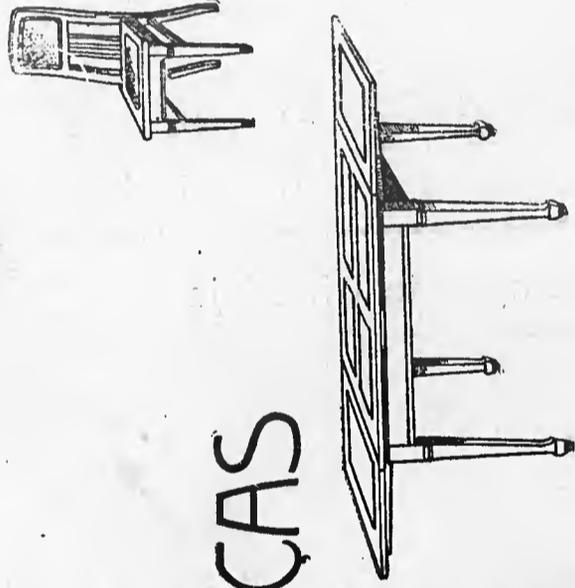
15

PEÇAS

SALA DE JANTAR

EMBUIA - ESTILO INGLÊZ

FINO ACABAMENTO



16\$

A PRESTAÇÕES DE

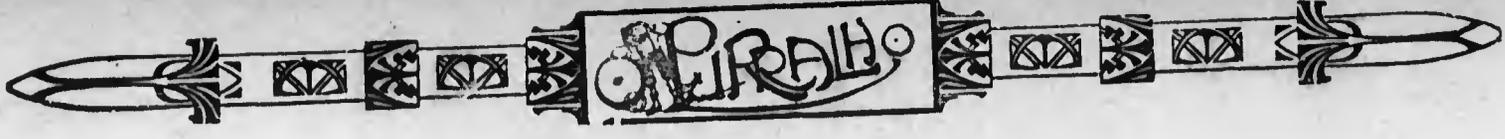
NOS CLUBS DA

"NEW STYLE"

S. PAULO

RUA BOA VISTA-66

RUA BRIG. GALVÃO-94





ADELIA

Havia na rua Marechal Deodoro um sobrado occupado, nos altos, por uma pensão de rapazes. Nos baixos, entre a primeira porta e a segunda, a contar do lado da praça João Mendes, via-se sempre uma toalha branca, com as quatro pontas amarradas a pregos por meio de cadarços; em cima das portas, liam-se ASOGUE INVIDIATO. Dentro, as paredes eram pintadas como de quasi todos os açougues. Na dos fundos, uma mulher disforme, com as pernas do tamanho dos braços, toda nua, deitada na relva, e um toureiro segurando um panno vermelho deante de um boi enorme; uma porção de cabeças de porco e de carneiro ornava as paredes dos lados, numa das quaes o pincel que executára essas maravilhas havia pintado tambem um açougueiro com a machadinha erguida sobre o cepo coberto de postas sangrentas, e junto delle uma negra com uma cesta enfiada no braço extendido e uma grande nota na mão. Sobre a porta do fundo, entre a mulher nua e o toureiro, estava pintado na parede o retrato do dono do açougue, — uma calva e uma grande barba.

Contigua ao ASOGUE INVIDIATO, era a barbearia do Michele Grullo, sujeito activo por conta de quem andavam pelas ruas varias carrocinhas de *sorbeta crema*. O Grullo possuia um gramophone, ao som do qual muitas vezes dançavam no sobrado todos os moradores da casa. A dona da pensão era o par predilecto do açougueiro, cuja mulher bailava a tarantella com o Grullo, ao passo que os rapazes, quasi todos estudantes de Direito, valsavam de preferencia com a filha do homem do talho, rapariga de extraordinaria alvura, cuja pelle attraia os olhares de toda a gente, e com as inquilinas da porta pegada á barbearia, duas costureirinhas que trabalhavam por traz de uma *vitrine*.

* *

Uma dellas era atarracada, zarrilha, e tinha o tronco mais comprido do que as pernas como a mulher da parede do açougue.

A outra tambem era feia, mas elegante; a esbeltez disfarçava-lhe um pouco a magreza. Chamava-se Adelia.

Uma vez, num baile, teve um ataque, e desde então, as companheiras apontavam-na como uma creatura excepcional. Algumas chasqueavam della, propalando que soffria da dansa São Guido; a maioria, porém, curvava-se ante o supremo *chic*: ter ataques.

Os modos de Adelia, para uma costureirinha, não eram indecentes; ninguem sabia de factos que a desabonassem. Talvez porque entre os barbeiros da redondeza a caolha contava mais admiradores do que a irmã, por ser mais cheia de corpo...

Eu morava na pensão, num quarto da frente com o Gomes, mineiro trocista, eximio na clarineta, e que tinha tido bexigas.

* *

Era o Gomes quem marcava as quadrilhas quinchadas pelo gramophone, quem sustentava a conversa á mesa, quem sabia as pilherias mais engraçadas, quem dirigia os jogos de prendas. Tinha sempre uma noticia em primeira mão. Possuia em alto grau a habilidade de remoçar as anedoctas mais estafadas; e supportara

Carnaval de 1913



Um dos carros dos Excentricos.



O Corso na Avenida.

com uma resignação evangelica a declaração estafante de Adelia, cujo coração era todo d'elle. Paciente, habil, sempre bem humorado, sympathico, engraçado, era o typo do homem que sabe tornar-se necessario e assim viver rodeado de estima, sem nunca ter de lutar para vencer; o typo, cada vez mais commum, graças a hypocrisia reinante, do homem que vence e, se quizer espezinha, sem jamais fazer inimigos...

**

Apesar da sua labia, o Gomes não conseguiu ser approvado em todas as materias do terceiro anno. Ficou preso por uma cadeira, como se costuma dizer.

Para fazer na segunda época o exame de que dependia, foi obrigado a voltar de Minas antes de concluidas as ferias. Isso deu-lhe ensejo de passar o Carnaval em S. Paulo.

Comquanto faltassem poucos dias para o exame, o Gomes caiu na pandega desde o domingo gordo.

**

O Carnaval tornou mais intimas as relações entre a costureirinha e o estudante, que a presenteára com varias duzias de lança-perfume. Como saiam á rua grandes prestitos, o mineiro prometteu ir com ella e a irmã á cidade na terça-feira á noite.

Quando chegaram ao largo da Sé, viram que lhe seria muito difficil entrar na rua 15: a multidão que a occupava quasi que não se movia; os empurrões provocavam outros empurrões, mas a grande massa de gente não saia do lugar. De repente, ouviu-se um buzinar de automovel. Houve correria, tombos, gritos e risadas. Era um gaiato que apertava uma buzina em baixo do paletot. No claro que se abriu, Adelia e o Gomes e a irmã immiscuiram-se na multidão, que lentamente se immobilizava de novo.

Adelia respirava excitada o aroma derramado no ar por milhares de lança-perfumes. E esse aroma perturbava-a, dando-lhe a sensação de se achar numa alcova... lembrava-lhe um quarto em que estivera quando fôra a uma casa da rua de São João entregar uma costura. Mais pallida do que era, os olhos negros muito abertos, ella recebia com o *riktus* na face os contactos brutaes da multidão. O aroma exasperava-lhe um desejo vago, alheia-a de si mesma, levava-a para deante como uma hypnotizada.

Já os encontrões não lhe provocavam o *riktus*. Uma alegria intensa mas tranquillã amaciara-lhe as feições. O aroma enlanguescera-a.

Os clarins annunciaram um prestito.

Passou o primeiro carro; levava no alto uma mulher de *maillot*. Passou o segundo; passou o terceiro; passaram seis carros. Adelia só viu as mulheres de *maillot*, com os braços nus e os cabellos soltos, atirando beijos.

A rua parecia agora mais escura. Tinham-se ido os archotes.

Numa carroça, uma banda de musica tocava o *Yayá me deixe*.

Adelia sentiu-se triste. Pediu ao Gomes que a levasse para casa. A

muito custo, voltaram. Chegando ao sobrado, o Gomes convidou-a e a irmã a irem apreciar da sacada o baile do club fronteiro.

A zarolha estava com somno; foi dormir.

Nessa mesma noite, depois de uma longa palestra na sacada, Adelia fugiu com o mineiro.

Coitada! Tinha «repentes». Era epileptica.

AMARO LEÃO.



DEPOIS DO CARNAVAL — A Resaca.



COMPANHIA JUVENIL ITALIANA
QUE TRABALHA ACTUALMENTE NO «PALACE THEATRE»



1) Vista geral do Palace Theatre. — 2) O buffo Adolpho Gamba.
— 3, 4, 5 e 6) Diversos grupos de artistas.



Carnaval de 1913

Ha individuos cacetes que nos impingem a mesma anedocta tres, cinco, vinte vezes. Alguns não sabem senão uma liistoria. Repetem-na a vida inteira, aos amigos, aos desconhecidos, a toda gente, e, quando lhes dà gana de fazerem espirito, chegam até a assaltar os transeuntes para contar-lhes a pilheria. Aproveitam qualquer pretesto para dar uma seringaço no proximo. Fala-se de um que, ouvindo um tiro, perguntava logo: — Não ouviram um tiro? — e zas! contava um caso, sempre o mesmo. As' vezes, quem ouvia o tiro era sò elle, o «peroba».

Pois entre as creaturas que assim abusam da paciencia humana acha-se o redactor do *Estado* que todos os annos, ao approximar-se o Carnaval, injecta nos leitores daquella folha as bacoquices do philosopho Tiberio.

O que vale é que é só uma vez por anno.

Agora, aqui á puridade, como diz o outro, não lhes parece que o philosopho Tiberio é o conselheiro Accacio?

NOTA — Tem-se observado que todos os annos, o confidente do seboso philosopho usa do mesmo recurso para dar idéa das abas do fra-



O CORSO NA AVENIDA

que do seu amigo: compara-as a um bacalhau.

Porque será?... Falta de... imaginação?

Houve quem affirmasse que Ruy Barbosa caira em contradicção, achando extemporaneo o barulho feito ao redor da successão presidencial e indicando o nome do sr. Rodrigues Alves ao suffragio dos civilistas.

Não ha contradicção. O que Ruy Barbosa considera extemporaneo é reunir-se uma convenção politica para tratar do assumpto. Entrevistado por um jornal, o chefe do civilismo estava no direito de dar a sua opinião pessoal a quem lh'a pediu.

E digam que o *Pirralho* não sabe argumentar.

À nota sensacional dos ultimos dias foi a vinda do senador Azeredo a S. Paulo. Sendo essa a primeira vez que s. exa. visitava a nossa capital depois da celebre apologia da jogatina, apressou-se o illustre socio do general Pinheiro em percorrer as casas de tavolagem, desde as mais brilhantes até ás mais sordidas, afim de syndicar do effeito causado pela sua attitudo na Camara alta, e de verificar se era possivel tirar do famoso discurso algum partido politico.

Os bicheiros, os roleteiros, toda a caterva dos jogadores, amadores e profissionaes, asseguraram ao emerito parceiro a solidariedade da nobre classe.

E', pois, de prever que, com o apoio de tão luzido elemento, o hermismo tente um golpe de força contra o civilismo, na eleição para presidente da Republica.

O senador Azeredo regressou á Capital Federal muito satisfeito com o resultado da sua missão.

Bons ventos o tenham levado.

Carnaval de 1913



O CORSO NA AVENIDA



Carnaval de 1913



Uma critica á Central (carro dos Excentricos)

Dois turcos a bisnagarem-se, num bonde.

Vi-os e puz-me a pensar:

— Que coisa ridicula! Dois homens empenhados num brinquedo tão pueril!...

Não sei se os envergonhou o olhar que lhes lancei; mas elles deixaram de bisnagar-se.

Reparei bem nas suas physionomias. Eram typos effeminados. São sempre etteminados os que se divertem assim.



OS RATOS

CARNAVAL NO CORTIÇO

Pela noite clara, esvoaça a Loucura de Olhos garços, a Loucura que agita a multidão de donzellas e prostitutas, velhos e crianças, a Loucura que plina invisivel sobre o mundo, hypnotizando os mortaes, a Loucura angelica e diabolica, a Loucura imagem da vida, esplendor da razão, luz da humanidade. Ella se detém de azas abertas sobre a cidade, entre os fogachos que ardem lá em baixo e as estrellas que luzem cá em cima. E o céu está azul; o ar perfumado.

Passam as mascaras. Coitadas! Tantas infelizes! Esta é a confraternização dos burguezes e dos esfarrapados, a derrocada dos preconceitos, a apothese do *Animalis Homo*. Viva o Carnaval! Hurrah pelo Futuro, em que se repetirão as festas da canalha, as festas dos *bas fonds*, as festas do meretricio, com a preciosa collaboração das virgens e *demi-vierges*!

Oh flôres vivas, flôres de carne rosea, que graça picante o vosso perfume e a vossa frescura dão á festa da prostituta! Cercae da vossa belleza incorrupta e da vossa mocidade sadia a homenagem da multidão á vossa irmã infeliz! Dae á saturnal um pouco da vida pura que vos estua nos seios, anciosos de maternidade! Dae luz de olhos sem olheiras á festa das tres-noitadas! Inmiscui os vossos vestidos brancos na turba multicolor que acelama os *maillots* das que passam semi-núas no alto dos carroções, ao som das fanfarras, entre os archotes fumegantes, atirando beijos aos que as possuiram e aos que algum dia as possuirão talvez! Laivac de branco a tréva ensanguentada!

E passa a multidão innumeravel, a ronda dos que celebram a vida sem peias, a vida pagã. Passa e torna a passar. E' a marcha dos hypnotizados.

Ora, no dia da Loucura, o operario precisava de festejar sua miseria. E por isso a alpuja em que elle móra se illuminou de lanternas, e ergueram-se no pateo bandeiras de trapos — fraldas camisas; cueiros e ceroulas—flammulas dos farroupilhas. As moças vestiram os seus vestidos novos e, á excepção de Mariana—a ultima que as machinas aleijaram, e que ainda está de cama com a perna no aparelho—, todas veem folgar enquanto dorme a Fabrica, a devoradora, cuja immensa silhueta negra se recorta no azul claro do céu estrellado.

Ellas não parecem virgens, tanto as empallide, aleia, enruga, defórma e gasta o trabalho mal pago, diario e mortal, que bestializa e que assassina, o trabalho maldito, sim, que não é, certamente não é, o que Deus impoz á creatura. Ellas são magras e feias, os enfeites não lhes escondem a immundicie, nem o delirio lhes alegra a irremediavel tristeza. A sua alegria é triste como a das que vão morrer e cuidam-se curadas.

Os homens enlaçam-nas pela cintura, fazendo-as dansar as desajeitadas danças dos humildes, sem elegancia, e sem arte. Lá se vão os pares pelo pateo, sob as lanternas, ao rythmo de uma musica que se não ouve, e que é feita de desordenadas pulsações, estranhos anceios, cortada de subitas mudanças para uma delicadeza sem poesia, e triste, triste, triste como os corações que, rythmando-a, folgam.

Lá vão elles, lá vão elles, por baixo da folhagem e dos arcos. Queimou-se uma lanterna. As demais vão-se apagando. Escurece. Uma nevoa branca e alta cobre o céu. Um gallo canta, ao longe.

E o marido de Mariana, que foi ao baile, no theatro, entra cambaleando, no seu largo calção amarello e vermelho-descalço, sem chapéu, com a camisa rasgada e a mascara pendurada ás orelhas, deixando descoberto os olhos que nada veem, avermelhados por toda uma noite de orgia e bebedeira.

O dia amanhece, humido e cinzento.

High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da *elite* Paulistana.

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

Scenas do Carnaval



— Flirt —





BABEL-REVISTA

A *Companhia Juvenil* que trabalha no «Palace Theatre» leva hoje a *Babel-Revista* de João Phoca.

Fara ella foi escripta especialmente a revista que foi um dos successos barulhentos do theatro no Rio. João Phoca, o autor, fará o Prologo. Dentre os numeros de destaque ha o Guarda nocturno do Farrobodó pelo Gamba; Corta-Jaca e Pimentinha pelo

Gamba e Ceccarelli; Maxixe Aristocratico e Vassourinha por Dóra e Donatti; Mamma mia, L. Castaldi; Giorgia, Ceccarelli e Renato; Licção de maxixe, Ceccarelli e Gamba e uma esplendida quadrilha americana. Os successos do Theatro Nacional, inclusiveis Canto sem palavra e Mme. Vargas. A véve do Phóca e depois a pirralhada que trabalha como gente grande são motivos para que o bilheteiro se veja maluco esta noite.

E'cos do carnaval

- Um mascara, ao sôr Zé:
- Decifre esta charada se fôr capaz: «Em Roma e na arvore, é uma ave».
 - Nam sai, num sinhôre.*
 - Pois è muito simples: em Roma, papa; na arvore, galho. Papagalho.
 - Agora, diga-me qual é o mez que bate na bigorna.
 - Tambaem num sai.*
 - Ora essa! Malho.



Carnaval de 1913



DOIS BELLOS CARROS

Na exposição brasileira



O escriptor Starace

Scenas do Carnaval



Carnaval de 1913



UM BELLÍSSIMO CARRO

A malícia de Poincaré

Leram o telegramma do presidente da França ao Marechal?
Oh! Estupendo! E mais ou menos isto:

«Fico-lhe muito agradecido, e tal e coizas, saude e bichas, etc. etc., os seus cumprimentos agradaram-me muito, tró-ló-ró pão duro, e desejo as maiores prosperidades ao paiz que vossemecê preside com tanto *éclat*».

E'clat, como devem saber, quer dizer brilho.

Triplepatte, a engraçadíssima comédia de Tristan Bernard, está para ser representada nesta capital, não no palco, mas nos luxuosos salões de um palacete, por uma noiva, a senhora sua mãe e um noivo... á força. Este, ao que parece, deixará arrastar-se até junto do juiz de paz, sem, entretanto, consentir em pronunciar o *sim*. O caso só não se resolverá em escandalo se o juiz «ouvir de mais», isto é se fizer de conta que o noivo quer... Nesse caso, é possível que o casamento se faça, porque o nosso **Triplepatte** é em tudo identico ao da comédia: incapaz de protestar.

E' tratarem de subornar o juiz!

Cinema Liberdade

Concorridísimos os espectáculos deste elegante e confortavel cinema, que é o ponto de reunião do pessoal chic do bairro.

O **Pirralho** viu as seguintes amiguinhas na soirée de quinta-feira: Esther Vieira de Serpa, Noemia Fonseca, Mimi e Aldinha Arruda, Ida e Zilda Ramalho, Antonieta Joly,

Maria N. do Valle	574
Etelvina Ribas	525
Tilinha Nogueira	484
Dea Durão	465
Renata Crespi	433
Leonor Ferraz	421
Leonor Sadocco	418
Alzira Forster	408
Zaira Duarte Nunes,	392
Consuelo Lobo	364
Edmea Vieira de Mello	305
Ruth Penteado	272
Julieta Roos	212
Mimi Miele	189
Magdalena Sampaio	184
Cleonice Gozzoli	172
Gilberta Lefevre	165
Anna Paes de Barros	154
Odette Ribeiro	151
Edina Ferraz Sampaio	143
Beatriz Livramento	139
Ninette Ramos	125
Jacintha Ronchi	121
Abigail Dauntre	104
Fulvia Pereira Bueno	95
Sylvia Bohn	92
Brazilia Pereira de Carvalho	84
Diva Dauntre	79
Ermelinda Pires	74
Elza Muniz Gomide	62
Eleonora M. Ferreira	60

Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual'è, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

Concurso annual de belleza

organizado pelo PIRRALHO

O resultado do nosso segundo concurso de belleza até quinta, era o seguinte:

Cybelle de Barros	734
Graziella Sampaio	692
Julia de Carvalho	654
Zeleika Nobre	592

Carnaval de 1913



O CORSO NA AVENIDA

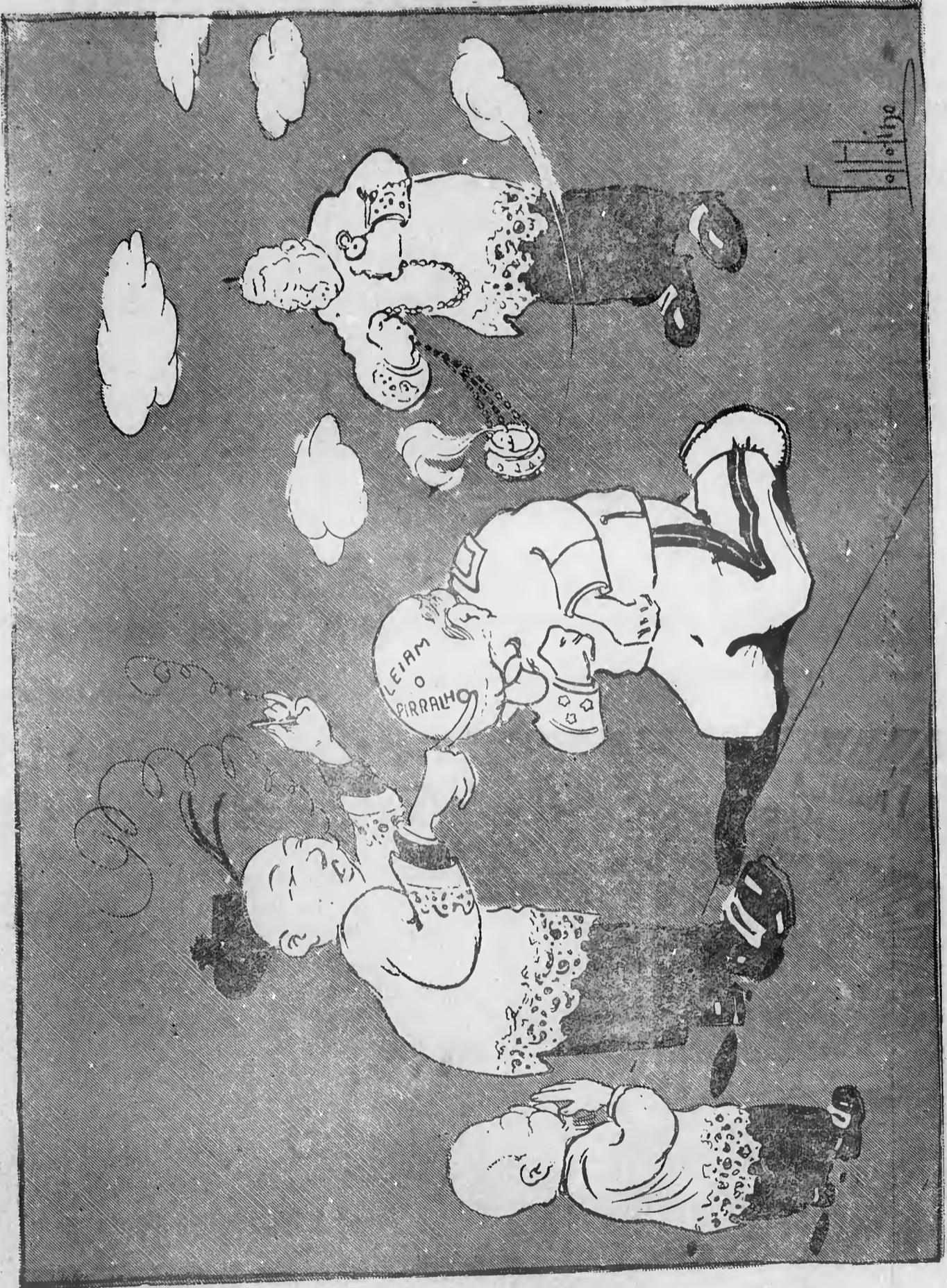


- 574
- 525
- 484
- 465
- 433
- 421
- 418
- 408
- 392
- 364
- 305
- 272
- 212
- 189
- 184
- 172
- 165
- 154
- 151
- 143
- 139
- 125
- 121
- 104
- 95
- 92
- 84
- 79
- 74
- 62
- 60

qualquer
o concurso
almente ex-

ELLEZA
xa, a moça

Cinzas



O Pirralho — Memento homo quia Hermes est et in Hermes reverteris.



CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

Agente de Figurinos

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☉ Caixa Postal M ☉ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien»	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jennesses Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$ 00
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » » Chapeaux	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	La Mode Parisienne	2\$0 0	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» cada serie	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Novità	1\$ 0	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$5 0	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	3\$000	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$ 00	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Confection Parisienne	3\$0 0	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	8\$00	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	1\$ 0	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	8\$00	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Grand Chic	6\$0 0	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a	\$700	Le Chic	4\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$ 0	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000			Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.



FABRICA DE COFRES "NASCIMENTO"

Premiada com o Grand Prix, na Exposição de 1908, e em todas a que tem concorrido.

Cofres de ferro à prova de fogo e arrombamento, de todos os tamanhos e dimensões. — Portas fortes para estabelecimentos Bancarios, etc.

A. A. DO NASCIMENTO

Fabrica: RUA PONTE PRETA N. 5
Deposito e escriptorio: RUA QUINTINO BOCAYUVA, 41

S. PAULO



As cartas dabax' o Pigues

O altruisimu

a farmazia



O altruisimu è una storia che a gente stá quireno molto mais bẽ os otro.

Per insemplio: — Io tenho quinhentó p'ra cumprá fumo p'ro gaximo, ma di repentimo vé o Barbone i mi diz p'ra min — «Juó,

mi dá quinhentó p'ra mim ajugá nu bixo!» Aora io dô p'ra illo os quinhentó i vó pitá nu dedo.

Altro insemplio: — O Capitó vóle sê agovernatore di Zan Baolo, ma siccome o Rodrigues Alveros també vulevo, intó o Capitó, só pur causa do altruisimu, non quízi mais.

Io só molto altruiste pur o mutive che si vem lá indo o minho Saló uno suggeto i mi diz p'ra min: — Eh! só Juó! mi facia a barba di gratiz pur causa che io non tegno os aramo p'ra apagá! Io già mediatamente

mi dexo afazê a barba p'ra elli senza apagá né uno vinté.

Altruismo é una sciencia inventada dos intallano molto primiere do Pietro Caporale indiscobrí o Brasile.

També Gristo fui uno bunito altruiste i tanto é virdá che illo butó ingoppa a Sagrada Scritura (també xamada a Libia): — «Ama o Prospero molto mais di vicê.»

Ebbé! dô a mia parola di onóre come io só o altruiste do goraçó! Ma ista robba di amá o Prospero mais de io non stó di acordimo, non signore! pur causa che o Prospero, io cunheço molto illo, chi é un ladró di gallinha chi té lá nu Braiz.

També uno altruiste molto impurtanto fui o minho cumpadro Luigi Vampa. Illo era ladró di strada, ma tuttas strada che illo arubava era p'ra dá p'ros povero.

Tê as veiz che io mi facio també o farmacista, ugualí come o Jota Jota. Pur ista amutivie io sê una purçó di rimedio che io vó insigná p'ros inleitore du «Piralhu», pur causa do minho altruisimu. Iscuita. Pur causa di non tê a dolor inzima us dente si abbisogna cortá as ugna inda a sesterferra-a-santa. També é molto bõ di butá ingoppa a gara un pidacigno di sapo matado nu dia du anno-bó.

P'ra dolore da a barrigula, o migliore che io acunheço é rezá treis aves-Maria e duos Padresnosso o intó afazê a massage inletrica nu minho saló. (Rua d'Abax' o Pigues 24, pigado co' ristorante do Xico).

P'ro romathismo tê ista ricetta: «Gasea di guatambú 50 gramma
«Aequa da a Gantarera mezzo guillo
«Garapignato di bacaxi quinhentó
«Kina migone 1 carafa

Si dexa pigá una bibida ingoppa as rifegó.
Do Juó Bananere»

P'ra tuberculosa o dottore Jota Jota mi insignó che o migliore é cortá os purmó i agiugá fóra nu lixó o intó dá p'ros gaxorro.

P'ro bixo dus pé io cunheço un santo rimedio.

A gente faiz treis foguera c'os gaxó di garozeno entra p'ra dentro das foguêra i diz uno artigo do Sirvio di Armeda. Intó, mediatamente more o bixo c'o a vamiglia i tudo.

P'ra sará a farta di aramo o migliore rimedio é pidi duos conto di reis p'ro conde de Prata, chi tê aramo p'ra burro.

P'ra sará a paúra das insombraçó, si deve dormi senza o attraverserimo i mangiá o pimentó insopado c'un gabeça di tico-tico.

P'ra a genti non gai imbox' o os bonde né imbox' o intomabile do Guglielmo Prata tê di si vassigná da bixiga i non butá os pé na rua nè di bringadera.

Io sê moltos mais rimedio che io non insigno qui ingoppa u «Piralhu» pur causa di non ficá molto cumprida ista lettera, ma chi quize pode mi priçurá no minho saló che io insigno di gratis, só pur causa du altruisimu.

JUÓ BANANERE

Na exposição hespanhola



Pinelo Filho

Na exposição hespanhola

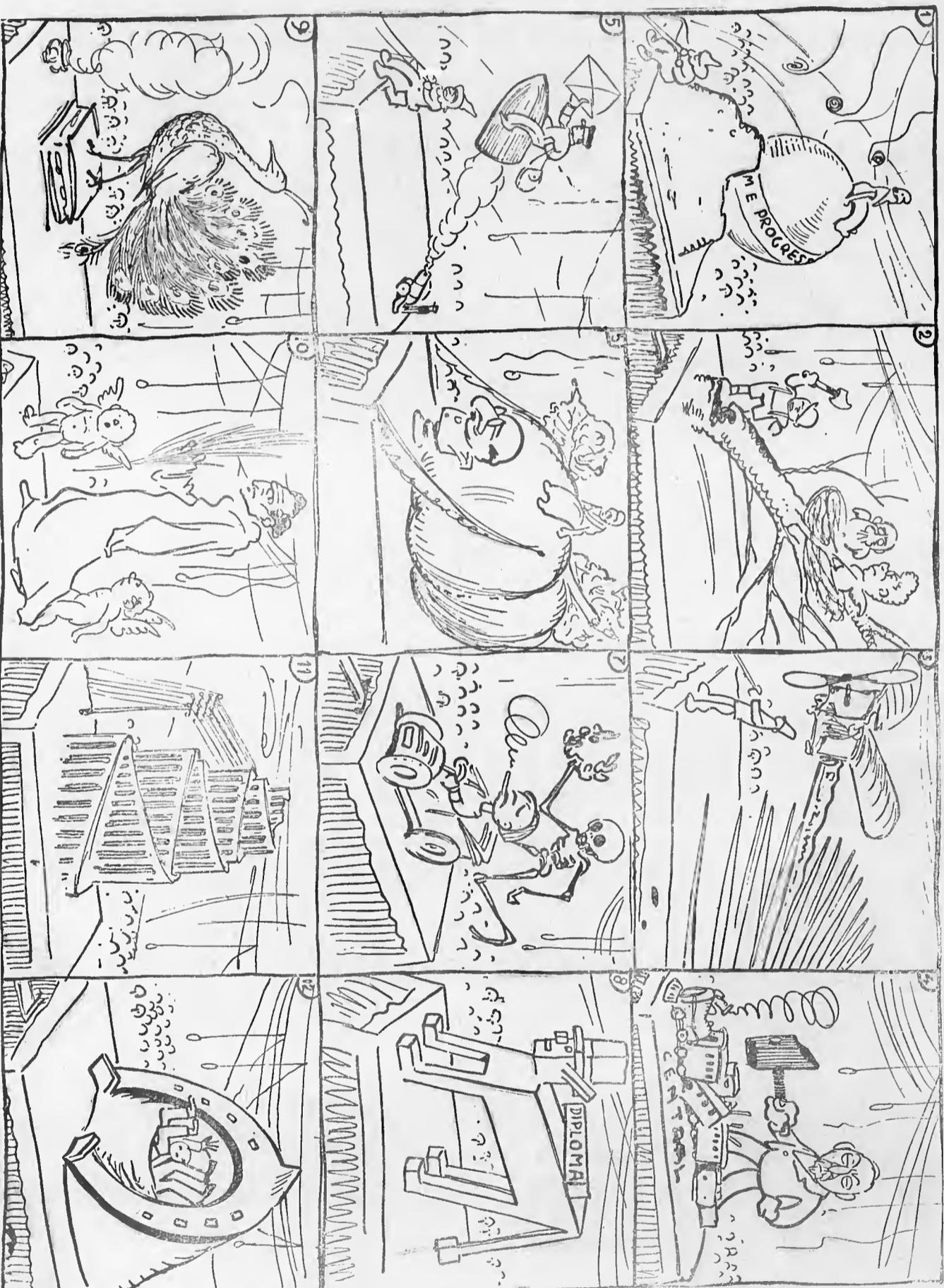


Pinelo Lull

3\$000
4\$000
5\$500
4\$000
1\$000
4\$ 00
4\$000
3\$000
3\$000
9\$000
1\$000
2\$500
1\$500
3\$500
4\$000
4\$000
1\$000
2\$500
2\$000
7\$000
3\$000
1\$500
4\$000
4\$000

ES
D"
ção
rido.
s e
TO
IVA, 41

© Carnaval de Voltolino



- 1) Alegoria ao Foot-Ball Nacional. | 2) O ninho dos aguias. | 3) Aeroplano triangulando | 4) O operoso Frontin.
 5) O serviço postal. O diabo é que a correspondencia vae parar na Turquia. | 6) Homenagem ao marcehal-presidente.
 7) Gloria á velocidade. | 8) Futurismo universitario. | 9) O carro da directoria dos clubs.
 10) Pinheiro Martyr, carro politico. | 11) A Companhia Babelotelephonica. | 12) O carro da coróa.



© PIRRALHO

Junto remetto a essa Redacção 10\$000, a importancia da minha assignatura para 1913

Nome _____

Residencia _____

© Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

© Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

© Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que faz rir tres horas por 300 réis apenas.

© Pirralho

é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

© Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

O PIRRALHO

REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B
Caixa Postal, 1026 — S. PAULO

© Carnaval de Voltolino



OS
Accumuladores Mentais

Permitem ao homem, como a mulher, atingir a consideração, o interesse, a simpatia, a confiança, a amizade e o amor de seus semelhantes; obter as melhores colocações, chegar à dominação e à fortuna, ou pelo menos ao bem-estar que todos desejamos. Suas influências nos põem imediatamente em contacto com as energias ambientais, e permitem fixá-las em nós, para fortalecer nossa individualidade física e moral. Dão ao magnetizador o poder de operar, mesmo à distancia, curas extraordinárias, o do hypnotizador, o de sugerir tudo que queira. E por ellas que se tem a intuição, essa percepção instintiva que permite distinguir o que é bom e útil. Um certo numero de individuos possuem de nascença este poder num grau mais ou menos elevado, os outros, podem obtel-o por meio dos Accumuladores Mentais. São sua influencia a Natureza obedece à nossa impulsão, ao nosso desejo, à nossa vontade, fazemos a nossa felicidade, somos os fabricantes do nosso destino.

Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (N.º 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Resultados garantidos por notabilidades. Preço de cada um, 33\$000 rs. (trinta e tres mil cruzeiros), ou 55 francos. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as precauções em português. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importâncias em vale postal ou carta de valor registado e

LAWRENCE & COMP.

Rua da Assembléa 48 — Rio de Janeiro — BRAZIL

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

Pastilhas Pulador — Curam sezões ou maleitas, a malária, as febres intermitentes e paludosas, perniciosas renitentes, as inflamações do fígado ou baço, as enxaquecas, as nevralgias, etc. — 4 caixinhas 10\$000.

Pastilhas Purgatol — São o melhor dos modernos purgativos de sabor agradável e o mais barato, pois cada caixa contém 70 pastilhas. Absorvidas por exemplo, ás 10 horas da noite, produzem uma ou duas dejecções ás 7 ou 8 horas da manhã. As pastilhas da mesma caixa servem para adultos e crianças, a regulação da dosagem consistindo apenas em tomar maior ou menor numero de pastilhas, conforme ensina o contra-rotulo. — 4 caixinhas 10\$000.

Massajol — Lubrificante inofensivo para excitação ou fricção por instrumento ou a mão, afim de provocar a vitalidade, desenvolver ou diminuir musculos, extinguir accumulações gordurosas, activar a circulação, extinguir as cicatrizes da variola, as rugas, as manchas, ou defeitos da pelle do rosto, dar expressão juvenil e bella physionomia, etc. — 4 caixinhas 10\$000. Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia registrada no correio ou em vale postal, endereçados a Lawrence & C. representantes do Instituto Electrico e Magnetico Federal. — RUA DA ASSEMBLEA, 45 — RIO DE JANEIRO.

Pastilhas Cambará

Curam tosses, rouquidões, perda de voz, coriza ou defluxo, bronchite, asthma, coqueluche, gripe, laringite, tuberculose, etc.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas Depurator

Curam rheumatismo, synnitis, paralizia gotosa, dores nos ossos, eczemas, sarna, dartros, empinges, escrofulas, afecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações, corrimentos dos ouvidos.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas digestor

Regulando os órgãos digestivos, conservam saudáveis o sangue, o fígado, os rins e os outros órgãos. Tónico poderoso contra o entorpecimento do fígado, a dyspepsia, digestão difficil e outras doenças do estomago.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas Hypnoticas

Exercem a acção de ampliar a faculdade pensante, exagerando ou embelecendo prodigiosamente as idéas. Podem estas idéas ser incutidas por suggestão de si mesmo ou de outra pessoa, por palavras, sensações, gestos, figuras, etc. E' assim que um arabesco pode tomar o aspecto duma bella payragem, e uma lampada aparece como esplendido palacio de pedrarias, etc., etc.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas nervigor

Fortalece o systema nervoso, cura o esgotamento nervoso, o cansaço, a neurasthenia, a hysteria, a impotencia, e convem sobretudo aos magnetisadores ou hypnotizadores.

4 caixinhas 10\$000



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,"
S. PAULO

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio M. ar	PREÇO DO BILHETE
346	10 de Fevereiro	Segunda-feira	20:000\$000 . . .	1\$800 meio \$900
347	13 » »	5.ª feira	40:000\$000 . . .	3\$600 quartos \$900
345	15 » »	Segunda-feira	20:000\$000 . . .	1\$800 meios \$900
349	20 » »	5.ª feira	50:000\$000 . . .	4\$500 quintos \$900
350	27 » »	5.ª feira	50:000\$000 . . .	4\$500 quintos \$900

DOCES "RIO BRANCO"

São os melhores

Encommendas a THE SPORT CANDY & Co

Rua dos Andradas, 45 - S. PAULO



Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida Cinema Odeon Cinema Pathé Theatro S. Pedro	Rio de Janeiro
--	----------------

Bijou Theatre Iris Theatre Radium Theatro Colombo Colyseu Camp. Elyseos Chantecler Theatre Theatro S. Paulo Ideal Cinema Smart Cinema	S. Paulo
---	----------

Theatro Guarany Colyseu Santista	SANTOS
-------------------------------------	--------

Eden Cinema	Nicteroy
-------------	----------

Cinema Commercio	Bello Horizonte
------------------	-----------------

Polytheama	Juiz de Fora
------------	--------------

Em Sociedade com a Empreza Theatral Brasileira

Palace Theatre	Rio de Janeiro
----------------	----------------

Theatro São José Polytheama	S. Paulo
--------------------------------	----------

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil**, dos films das seguintes fabricas :

FRANCEZAS: *Pathè Freres* e suas marcas "American Kinema,, "Nizza,, "Film d'art Italiano,, "Russo,, "Japonez,, "Hollandez,, "Imp. Film,, "Modern Picture,, "Tanhauer,, "Comica,, "Iberica,, "Pathé Jornal bisemanal ,, "Gaumont ,, "Eclair,, "American Eclair,,

ITALIANAS: "Cines ,, "Pa-squali ,, "Savoia ,, "Milano ,,

AMERICANAS: "Vitagraph ,, "Edison,, "Lubin,, "Wild-West,, "Essanay,, "J. de P.,,

NACIONAES: "Cine Jornal Brasil ,,

Importação directa dos films   
das seguintes fabricas:

DINAMARQUEZAS: "Nordisk,, de Copenhague.

ALLEMANS: "Pharos,, "Bioscop,, e "Mutoscop,,

ITALIANAS: "Itala,, "Ambrosio,, e "Vesuvio ,,

36 — Importantes Fabricas! — 36

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica **Paté Freres** de Paris, e dos motores **Aster** e **Derion-Bouton** a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.

Vendas, alugéis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52

NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



SO' E' calva quem quer —
 Perde os cabellos quem quer —
 Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
 Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas farmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro**

BROMIL

A SAUDE DA MULHER

O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, **MAIS DE 400 MEDICOS** attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. **O Bromil é o melhor calmante expectorante**

A Saude da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Bicycle "STAR"

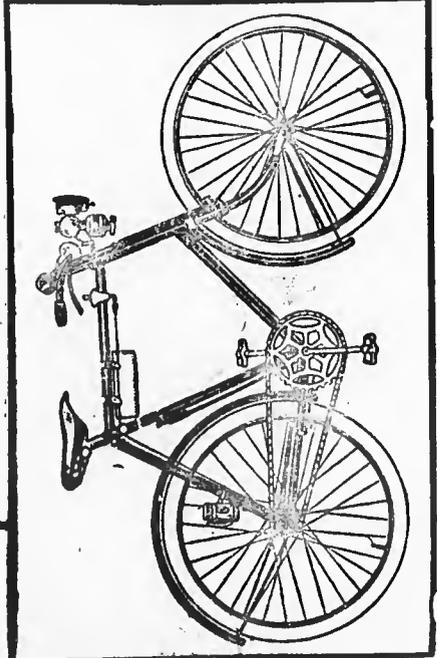
A melhor bicyclette inglesa

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



Doces "Rio Branco" São os melhores.
 Encomendas a **The sports Gandy Co.**
 Rua dos Andradas N. 45 **SÃO PAULO**



PODEROSO
INFALLIVEL E SEM RIVAL

Vinho bi-digestivo Castiglione
MENTHOILINA CASTIGLIONE

É o unico
que cura em um só minuto
a mais furiosa dôr de dentes

A tosse mais rebelde
cura-se em poucas horas com

"TOSSEL"

O problema contra a calvice
foi resolvido com a descoberta do
grande regenerador dos cabellos

"QUILOL"

Dispepsias difficéis, Gastralgias

Fracueza geral, Azias, Falta de digestão

Vinho bi-digestivo Castiglione

Seguro e poderoso medicamento

PARA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Indispensavel nas constituições fracas, nas dyspepsias atonicas,

nas perturbações do estomago,
nas convalescências de molestias graves

Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

Reconstituente e nutritivo

De sabor agradavel e de facil acceitação. - Não egige dieta

Em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:
PHARMACIA CASTIGLIONI - Rua Santa Ephigenia, 46 - S. PAULO
TELEPHONE, 3128 - CAIXA POSTAL, 1062